

A INFLUÊNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA O HPV NA PREVENÇÃO DAS LESÕES E NEOPLASIAS GENITAIS ASSOCIADAS AO PAPILOMAVÍRUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

INTRODUÇÃO: A prevalência elevada do HPV na população mundial tem relação direta com a infecção pelos principais tipos desse vírus, associados a cânceres e a verrugas genitais. Essa questão emerge como problema coletivo, demandando alto custo ao sistema de saúde pública, além da perda de qualidade de vida populacional. Assim, a prevenção das infecções por papilomavírus torna-se imperativa, ocorrendo sobretudo através da vacinação, apesar dessa não ser ainda efetivamente aderida pela população. Dessa forma, determinar a influência positiva da vacinação contra o HPV na prevenção de neoplasias e de outras lesões causadas pelo vírus é uma ferramenta que colabora na consolidação dessa medida preventiva.

OBJETIVO: Identificar na literatura recente evidências sobre a influência da vacinação na prevenção de neoplasias e de outras lesões genitais.

MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura baseada na leitura de 3 artigos escritos em língua inglesa, selecionados dentre 9 estudos encontrados com os descritores “Neoplasia Vulvar”, “Vacinas contra Papillomavirus”, “Prevenção de Doenças”, na base de dados MEDLINE, pertencentes ao período de 2017 a 2022.

DISCUSSÃO: Após análise dos artigos incluídos, foi constatado que a vacinação realizada com as vacinas bivalente, 4vHPV e 9vHPV foi eficaz na produção de anticorpos contra proteínas do capsídeo viral, impedindo sua interação com a célula hospedeira. A vacinação foi associada à diminuição do número de procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos para o tratamento de lesões por HPV. Os estudos concordam ainda com os benefícios de proteção para os cânceres de colo de útero, de vagina, de vulva, de ânus e de períneo, entretanto divergiram sobre os benefícios para o câncer de orofaringe.

CONCLUSÃO: As vacinas disponíveis para prevenção do HPV são eficazes contra os cânceres no sistema genital e no TGI baixo, além de verrugas genitais, mas necessitam de mais estudos para comprovação dos benefícios contra o câncer de orofaringe.

REFERÊNCIAS:

MEDEIROS, Rita; VAZ, Susan; REBELO, Teresa; FIGUEIREDO-DIAS, Margarida. Prevention of Human Papillomavirus Infection. Beyond Cervical Cancer: a brief review. Acta Médica Portuguesa, [S.L.], v. 33, n. 3, p. 198, 2 mar. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20344/amp.12259>. Acesso em: 09 maio 2022.

GIULIANO, Anna R. et al. Nine-valent HPV vaccine efficacy against related diseases and definitive therapy: comparison with historic placebo population. *Gynecologic Oncology*, [S.L.], v. 154, n. 1, p. 110-117, 11 abr. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ygyno.2019.03.253>. Acesso em: 09 maio 2022.

LAURENT, Jessica St.; LUCKETT, Rebecca; FELDMAN, Sarah. HPV vaccination and the effects on rates of HPV-related cancers. *Current Problems In Cancer*, [S.L.], v. 42, n. 5, p. 493-506, set. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.currproblcancer.2018.06.004>. Acesso em: 09 maio 2022.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia Vulvar. Vacinas contra Papillomavirus. Prevenção de Doenças.